

Considerando as políticas econômicas, no curto prazo, adotadas durante o Plano Real, percebe-se que a agricultura ficou prejudicada em termos de capacidade de pagamento de seus débitos (descapitalização do setor) em decorrência, a princípio, da estabilidade dos preços agrícolas e do cenário de elevada taxa de juros interna. Desta forma, objetiva-se analisar alguns aspectos macroeconômicos que contribuíram para a contenção dos preços agrícolas no período de jul./94 a dez./95. Utilizou-se o método de abordagem exploratória, através de uma pesquisa bibliográfica documental. Constatou-se que a elevada taxa de juros interna, aumentou os custos da dívida dos produtores e desfavoreceu a formação de estoques. Por outro lado, a taxa de câmbio valorizada, a política de abertura comercial e a redução dos preços dos grãos no mercado internacional, fez com que aumentassem as importações de produtos agrícolas. Além disso, houve um crescimento da produção agrícola brasileira na safra 94/95. Nesses termos, a oferta de produtos agrícolas no mercado interno exerceu uma pressão para baixo nos seus preços. Contribuindo, assim, para a estabilidade dos preços em geral.(FURG).